Boletim Econômico Semanal

24 de fevereiro de 2023

Retrospectiva

No Brasil, tivemos a divulgação do IPCA -15 pelo IBGE. O índice avançou 0,76% em Janeiro, ficando acima de esperado pelo mercado (0,68%). Os itens que mais contribuíram para alta foram: Vestuário e Alimentação no domicilio. No campo político, o governo estuda medidas para manter a economia aquecida. Dentre elas destacamos: ajuste na Tabela do IR, medidas para estimular o mercado de crédito e a reoneração de forma gradual dos impostos federias sobre os combustíveis.

No exterior, nos EUA a inflação segue elevada. O deflator dos gastos com consumo, a medida de inflação utilizada pelo Fed, teve alta de 0,6% em janeiro, reforçando a percepção que a economia ainda não desacelerou para conter as pressões inflacionárias. O resultado vai ao encontro da Ata do Fed que reforçou as sinalizações de que o ciclo de alta nos juros deve seguir nos próximos meses.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a semana mais curta em queda de 3,1% aos, 105.834 pontos, em uma semana onde os juros e inflação estiveram no radar dos investidores tanto no cenário global quanto no doméstico. Já nas Bolsas dos EUA, todos os principais índices fecharam a semana em baixa devido a perspectiva da continuidade do aperto monetário promovida pela Fed, em razão da inflação seguir em patamares elevados.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, em uma semana mais curta devido ao feriado de Carnaval, os juros futuros enceraram a semana em alta. O movimento de alta foi motivado pela continuidade da aversão ao risco no cenário local e externo. Neste contexto, apesar da queda semanal, todos os índices da Anbima seguem positivos no mês e ano respectivamente. Entretanto, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto e médio prazo com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 0,84%. Já para 2024, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,90% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,02%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de fevereiro ficaram em 0,78%. Para o mês de março, a projeção foi de 0,65%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,65%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,90%.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	11,29%	INPC + 5,20%	11,21%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,04%. Para 2024, a projeção ficou em 4,43%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,75%. Para 2024 as projeções foram de 10%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,30 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$57,35 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$54,50 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61,23%. Para 2023, a projeção ficou em 64%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 24 de fevereiro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,74	5,89	**5,90**	▲ (11)	3,90	4,02	**4,02**	= (1)	3,80	▲ (3)	3,75	▲ (2)
PIB (var. %)	0,80	0,80	**0,84**	▲ (2)	1,50	1,50	**1,50**	= (9)	1,80	= (1)	2,00	= (50)
CÂMBIO (R$/US$)	5,25	5,25	**5,25**	= (4)	5,30	5,29	**5,30**	▲ (1)	5,30	= (10)	5,35	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,75	**12,75**	= (2)	9,50	10,00	**10,00**	= (2)	9,00	= (3)	8,50	▼ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

24/02/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.